

DIA LIDERA_INCLUSÃO
08.10.09_FAUP

Os Projectos Lidera visam promover o desenvolvimento de capacidade de trabalho em grupo, multilateralidade de liderança e de empreendedorismo entre o da U.Porto e outros que neles queiram participar. Cada projecto é liderado por um aluno da U. e tem, necessariamente, alunos de diferentes e diferentes cursos a trabalhar em conjunto. Atendendo à gravidade dos problemas de exclusão na sociedade portuguesa e a que 2010 será o «Europeu da Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social», o 1º Dia Lidera da UP adoptou como tema a Inclusão, no sentido de chamar a atenção para a importância do Empreendedorismo social.

1ª PARTE

14h30 > Abertura do Dia Lidera
Inauguração da Exposição Projectos Lidera 08/10/09 dos alunos da ESMAE
15h00 > Os Projectos Lidera 08/09
15h00 > Francisco Barata | FAUP
15h10 > Pedro Bragança | Aluno FAUP
15h20 > António Barbedo de Magalhães | FEUP
15h30 > Apresentação de 7 Projectos Lidera

2ª PARTE

16h30 > Coffee Break > Performance «Outros Olhos»
17h00 > No Ano Europeu da Inclusão
Projectos Lidera, empreendedorismo e inclusão
Presidente > Carlos Costa | FEUP
17h00 > Carlos Costa | A FEUP e os projectos Lidera
17h10 > José Novais Barbosa | ex-Reitor da U. Porto
Coordenador do Projecto Viver a Inovação
17h20 > Constança Paúl | UP - ICBAS
Inclusão de pessoas idosas
17h30 > Susana Machado | OA, SRN
A Arquitectura e as barreiras físicas
à mobilidade e à inclusão
17.40 > Fernando Medina | PNAI
O PNAI e o empreendedorismo público e privado
17.55 > Daniel Bessa | Director Geral da COTEC
A COTEC, o apoio ao empreendedorismo e os projectos Lidera da U. Porto
18h05 > Manuel de Lemos | União das Mesericórdias
18.20 > Jorge Gonçalves | Vice-Reitor da U. Porto
A U. Porto, o empreendedorismo e os projectos Lidera

local | Faculdade de arquitectura da universidade do porto
rua do gólgota, nº 215 4150-564 porto

CARACTERIZAÇÃO ESPAÇO-FUNCIONAL DE PÓLO DA UP E ÁREAS ADJACENTES
[PARTE I – FAUP]

PROJECTO Nº 65

TATIANA TRINDADE, AUGUSTO COSTA, DANIEL GARVOA, SARA PINTO, PEDRO PINTO;
GONÇALO FURTADO e MIGUEL SERRA (Orientadores).

OBJECTO: (ESCALAS DE ANÁLISE DISTINTAS)

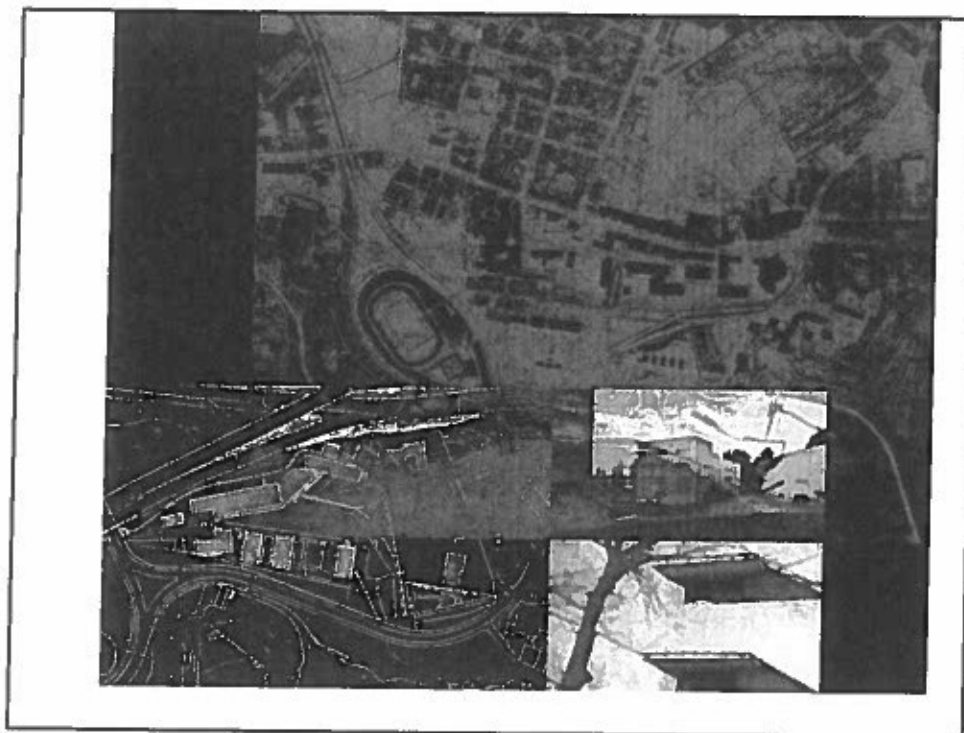
- 1.O PÓLO NA CIDADE
- 2.A FAUP NO PÓLO
- 3.A FAUP

OBJECTIVOS:

- AVALIAR EM TERMOS ESPAÇO-FUNCIONAIS A ÁREA URBANA CORRESPONDENTE AO PÓLO UNIVERSITÁRIO DA FAUP (O CONTEXTO E O FUNCIONAMENTO ESPACIAL)
- IDENTIFICAR MAIS-VALIAS E/ OU DISFUNÇÕES ESPACIAIS
- CRIAR UM CONJUNTO DE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES COM VISTA À INTENSIFICAÇÃO DOS USOS PRESENTES E/ OU CORRECÇÃO DAS DISFUNÇÕES IDENTIFICADAS

MÉTODO:

- QUADRO TEÓRICO E ANALÍTICO: *ANÁLISE SINTÁCTICA OU SINTAXE DO ESPAÇO*
- FERRAMENTAS: J-GRAPH E DEPTHMAP



ANÁLISE SINTÁCTICA:

SPACE IS NOT MERELY A BACKGROUND TO OUR MATERIAL EXISTENCE: IT IS A KEY ASPECT OF HOW SOCIETIES AND CULTURES ARE CONSTITUTED IN THE REAL WORLD, AND, THROUGH THIS CONSTITUTION, STRUCTURED FOR US AS OBJECTIVE REALITIES. SPACE IS MORE THAN A NEUTRAL FRAMEWORK FOR SOCIAL AND CULTURAL FORMS. (...) HUMAN BEHAVIOUR DOES NOT SIMPLY HAPPEN IN SPACE. IT HAS ITS OWN SPATIAL FORMS. ENCOUNTERING, CONGREGATING, AVOIDING, INTERACTING, DWELLING, TEACHING, EATING, CONFERRING ARE NOT JUST ACTIVITIES THAT HAPPEN IN SPACE. IN THEMSELVES THEY CONSTITUTE SPATIAL PATTERNS.

HILLIER, B. (2007) *Space is the machine: a configurational theory of architecture*. Space Syntax UCL, London: 20.

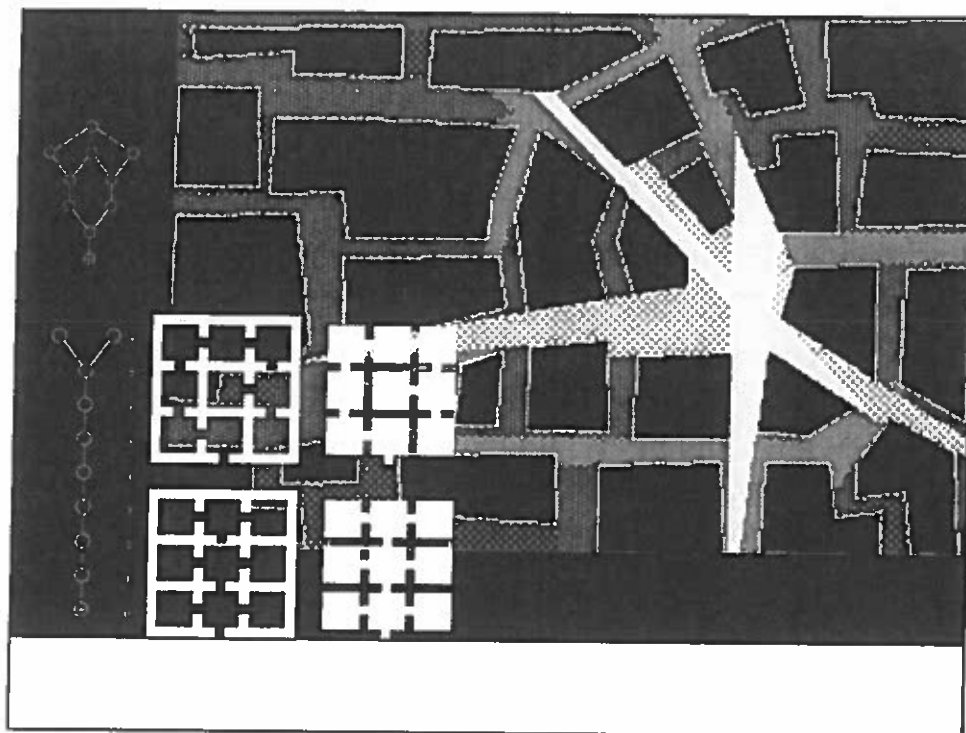
PROPRIEDADES CONFIGURACIONAIS:

PROFUNDIDADE: RELACIONA A ACESSIBILIDADE DE UM ESPAÇO EM RELAÇÃO AOS OUTROS.

CONTROLO: DISTINGUE AS ÁREAS VISUALMENTE DOMINANTES, AVALIANDO A QUANTIDADE DO QUE É VISTO A PARTIR DE DETERMINADO ESPAÇO.

INTEGRAÇÃO: TRADUZ O GRAU DE PERMEABILIDADE AO MOVIMENTO DO SISTEMA COMO UM TODO E O GRAU DE CENTRALIDADE E ATRAÇÃO PARA O MOVIMENTO DE CADA ESPAÇO INDIVIDUALMENTE.

INTELIGIBILIDADE ESPACIAL: REFLECTE A PROPENSÃO DO SISTEMA ESPACIAL PARA SER NAVEGADO E APROPRIADO COGNITIVAMENTE PELOS SEUS UTILIZADORES.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

REFERÊNCIAS GERAIS

- FERNANDES, Maria Eugénia Matos, Coord. (2007) *A Universidade do Porto e a Cidade. Edifícios ao longo da História*. Universidade do Porto, Porto.
- FONSECA, Maria Teresa Saraiva Pires da Fonseca Dias da. (1996) *A construção do pólo 3 da Universidade do Porto : planos, projectos e edifícios*. 3 vol. - vol.I-Texto. - vol.II-Documentos. - vol. III -Anexos. FAUP, Porto. Dissertação de Doutoramento.
- SERRA, M. (2008). *Dinâmicas Espaciais das Franjas Urbanas - cinco casos de estudo na Área Metropolitana do Porto*. Faculdades de Arquitectura e Engenharia da U Porto.

ANÁLISE ARQUITECTÓNICO-SOCIAL

- BACHELARD, Gaston. (1998) *A poética do espaço*. Trad. António de Pádua Danesi. Martins Fontes, São Paulo.
- LYNCH, Kevin. (1999) *A imagem da cidade*. Trad. Maria Cristina Tavares Afonso. Edições 70, Lisboa.
- URRY, John. (1990) *Spatial relations, space and time*. in Derek Gregory e John Urry (orgs.) *Social relations and spatial structures*. Macmillan, Londres: 20-48.

ANÁLISE ARQUITECTÓNICO-ESPACIAL (SPACE SYNTAX LABORATORY, UNIVERSITY COLLEGE LONDON)

- HILLIER, B. (2007) *Space is the machine: a configurational theory of architecture*. Space Syntax UCL, London. Electronic Ed.
- HILLIER, Bill and Hanson, Julienne and Peponis, John (1987) *Syntactic Analysis of Settlements*. *Architecture et Comportement/ Architecture and Behaviour*, 3 (3): 217-231.
- TURNER, A. (2004). *Depthmap 4 - A Researcher's Handbook*. Bartlett School of Graduate Studies, UCL, London.